

## PLANO DE ENSINO

<b>CURSO DE TEATRO</b>			
<b>Turno:</b> Noite		<b>Currículo:</b> 2013	
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo:</b> 2013	<b>Unidade curricular:</b> Eixo Estudos Continuados FSC - TEATRO BRASILEIRO: TEATRO E ESTADO		<b>Departamento</b> DELAC
<b>Período</b> 2016-1	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b> 72	<b>Prática</b>	<b>Total</b> 72
<b>Código CONTAC</b>			
<b>Natureza</b> (Optativa)	<b>Grau acadêmico / Habilitação</b> Graduação / (Bacharelado/Licenciatura)	<b>Pré-requisito</b> Não tem	<b>Co-requisito</b> Não tem
<b>EMENTA</b>			
Aspectos principais da trajetória do desenvolvimento de políticas públicas ligadas ao teatro, no Brasil, nos séculos XX e XXI. Discussão a respeito do papel do governo no fomento à criação e circulação de espetáculos e eventos, inseridos no campo das nossas artes cênicas. A questão da atribuição de um estatuto ao teatro, em função da finalidade atribuída a ele no seio de determinada sociedade, como base para o estudo das ações e programas destinados ao seu amparo, no contexto nacional.			
<b>OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o interesse do aluno pela história das nossas artes cênicas, para além dos aspectos ligados à cena e ao texto teatral.</li> <li>• Estimular o senso crítico no que diz respeito a uma postura política do artista perante o contexto sociopolítico em que se insere a sua prática.</li> <li>• Mostrar que as ações e programas, hoje, destinados ao desenvolvimento do teatro no país fazem parte de um processo povoado de demandas e discussões acerca do que é o teatro e qual sua função na sociedade.</li> <li>• Conscientizar o aluno de que a relação Teatro e Estado, no que tange o papel do governo para o desenvolvimento do setor, é antes responsabilidade de todos aqueles que se encontram inseridos neste campo de criação e experimentação estética.</li> </ul>			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
1 – Política cultural, principais aspectos do conceito. 2 – Principais momentos do desenvolvimento das políticas públicas para o teatro no Brasil 2.1 – A criação do Serviço Nacional do Teatro e sua trajetória até a criação da Funarte 2.2 – A Lei Rounet 2.3 – A Lei de Fomento ao Teatro em São Paulo 2.4 – Os pontos de cultura 2.5 – O Plano Nacional de Cultura 3 – Demais experiências e ferramentas inseridas no campo do patrocínio das atividades artísticas na atualidade - ações e programas de instituições e entidades			
<b>METODOLOGIA</b>			
- Aulas expositivas. - Debates amparados em textos selecionados na bibliografia apresentada. - Seminários destinados a preencher o item 3 do conteúdo programático.			
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>			

- Atuação e participação nos seminários.
- Trabalho escrito.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Cultura. **As metas do Plano Nacional de Cultura**. São Paulo: Instituto Via Pública; Brasília: MinC, 2012.

BENHAMOU, Françoise. **A economia da cultura**. Cotia (SP): Ateliê Editorial, 2007.

BOLAÑO, César; MOTA, Joanne; MOURA, Fábio. Leis de incentivo à cultura via renúncia fiscal no Brasil. CALABRE, Lia (Org.). **Políticas culturais: pesquisa e formação**. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012, p. 15-50. Disponível em: <http://culturadigital.br/politicaculturalcasaderuibarbosa/files/2015/02/Pol%C3%ADticas-Culturais-pesquisa-e-forma%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2015.

BOTELHO, Isaura. **Romance de Formação: FUNARTE e a Política Cultural, 1976-1990**. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2000.

CALABRE, Lia (Org.). **Políticas culturais: reflexões e ações**. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009. Disponível em: <http://culturadigital.br/politicaculturalcasaderuibarbosa/files/2015/02/Pol%C3%ADticas-Culturais-Reflex%C3%B5es-e-A%C3%A7%C3%B5es.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2015.

\_\_\_\_\_. **Políticas culturais: teoria e práxis**. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011. Disponível em: <http://culturadigital.br/politicaculturalcasaderuibarbosa/files/2015/02/Políticas-Culturais-Teoria-e-Praxis.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2015.

\_\_\_\_\_. **Políticas culturais no Brasil: dos anos 1930 ao século XXI**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

CAMARGO, Angélica Ricci. **A política dos palcos: teatro no primeiro governo Vargas (1930-1945)**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

CARASSO, Jean-Gabriel. **Quand je serai ministre de la Culture...** Toulouse: Éditions de l'attribut, 2012. Tradução nossa de trechos selecionados.

CARVALHO, Sérgio de. O direito ao teatro. **Revista Observatório Itaú Cultural**. São Paulo: Itaú Cultural, 2012, n. 13, set. 2012, p. 85-92. Disponível em: <http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/2013/01/Revista-Observat%C3%B3rio-IC-n.13.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2015.

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**. 2ª Ed. São Paulo: Iluminuras, 2012.

COSTA, Iná Camargo; CARVALHO, Doberto. **A luta dos grupos teatrais de São Paulo por políticas públicas para a cultura: os cinco primeiros anos da lei de fomento ao teatro**. São Paulo: Cooperativa Paulista de Teatro, 2008.

MENDES, Helen Miranda. **O palco de Collor: A precarização da política cultural no governo de Fernando Collor**. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2015.

NAPOLITANO, Marcos. **Cultura brasileira: utopia e massificação (1950-1980)**. 3ª Ed. São Paulo: Contexto, 2008.

PEREIRA, Victor Hugo Adler. **A Musa carrancuda: teatro e poder no Estado Novo**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

**Revista Observatório Itaú Cultural**. São Paulo: Itaú Cultural, 2009, n. 7, jan./mar. 2009. Disponível em: [http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/itau\\_pdf/001232.pdf](http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/itau_pdf/001232.pdf). Acesso em: 20 dez. 2015.

VASCONCELOS, Ana; GRUMAN, Marcelo (Org.). **Políticas para as artes: prática e reflexão**. Rio de

Janeiro: FUNARTE, 2012. Disponível em: [http://www.funarte.gov.br/wp-content/uploads/2013/04/politicaspaaasartes\\_completo\\_web-2.pdf](http://www.funarte.gov.br/wp-content/uploads/2013/04/politicaspaaasartes_completo_web-2.pdf). Acesso em: 20 dez. 2015.

URFALINO, Phillippe. **L'invention de la politique culturelle**. Paris [França]: Comité d'histoire du ministère de la Culture, 1996. Tradução nossa de trechos selecionados.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JÚNIOR, João Feres (Org.). **Léxico da história dos conceitos políticos do Brasil**. 2ª Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

MICELI, Sergio. **Intelectuais à brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

NAVES, Santuza Cambraia. Os novos experimentos culturais nos anos 1940/50: proposta de democratização da arte no Brasil. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org.). **O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. (O Brasil republicano; v. 3)

VELLOSO, Monica Pimenta. Os intelectuais e a política cultural do Estado Novo. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org.). **O tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. (O Brasil republicano; v. 2)

RÉMOND, René (Direção de). **Por uma história política**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

SKIDMORE, Thomas E. **Brasil: de Getúlio a Castello**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Aprovado pelo Colegiado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Prof.ª Fabiana Siqueira Fontana

\_\_\_\_\_  
Prof. Berilo Luigi Deiró Nosella  
Coordenador